

III.- FALHAS (FATOS) CONSTATADAS

Foram constatados os seguintes fatos:

- III.1.- Na Parte Antiga:
- a.- Ataque por cupins;
 - b.- Apodrecimentos;
 - c.- Recalque de Apoios;
 - d.- Ataque por Incêndio;
- III.2.- Na Parte Nova:
- a.- Ataque por cupins;
 - b.- Apodrecimentos;
 - c.- Deficiência de seção;
 - d.- Falta de Rigidez de Conjunto;
 - e.- Grandes deformações localizadas;
 - f.- Ruína parcial.

III.- CAUSAS PROVÁVEIS

Tratando-se de construções antigas, cujo

velhecimento não sendo "de lei" e sem prevenção contra agentes naturais (fungos, cupins, fogo, etc.), era de se esperar que apresentassem este tipo de comprometimento, porém, este não é o mais sério, e nem o mais perigoso.

Os recalques de apoio se devem a apodrecimentos localizados devidos a infiltração de águas de chuva durante anos e anos, não sendo, também, os defeitos mais comprometedores.

As partes atacadas por fogo, também são danáveis, são substituíveis por peças novas.

Com relação à DEFICIÊNCIA DE SEÇÃO de Peças Estruturais e à FALTA DE RIGIDEZ DE CONJUNTO, estes dois fatos se registram na parte mais nova, e, a falta de Contraventamento transversal dos Pés-Direitos com as Tesouras, com o fim de diminuir o comprimento de flecha dos mesmos, é que foi responsável pela ruína da Estrutura.

O laudo técnico já demonstrava as precárias condições da cerâmica.

O prédio da antiga cerâmica, no centro de Campo Largo, em fase de desapropriação e recuperação pela administração anterior, não tem condições de segurança, segundo laudos técnicos, e começa a desabar. O mais grave é que foram feitos investimentos com recursos da municipalidade num prédio sem condições de segurança e que entre várias finalidades serviria também de creche e escola.

A bem da verdade, e para a informação dos contribuintes de Campo Largo, a diretoria da Emlar, presta os seguintes esclarecimentos:

Na administração anterior, quando foi iniciada a recuperação do prédio, principalmente da cobertura, esta desabou. Mesmo assim foi pago pela municipalidade o valor superior a três milhões de cruzeiros pelos trabalhos.

Os engenheiros que fizeram os laudos constataram que havia necessidade de demolir toda a cobertura, que mede mais de 1.900 metros quadrados. O material foi removido restando apenas as paredes do prédio.

A cerâmica foi desapropriada por 53 milhões de cruzeiros. Havia um contrato para a restauração do imóvel por 52 milhões de cruzeiros. Isto somava um investimento para a municipalidade de 105 milhões de cruzeiros. No entanto a realidade é outra. Os proprietários do imóvel questionam a desapropriação exigindo 350 milhões de cruzeiros e não 53 milhões como foi anunciado. Os 53 milhões de cruzeiros estão depositados em Caderneta de Poupança. O valor do depósito supera, atualmente, cem milhões de cruzeiros e foi de-

Prédio que serviria de creche está desabando



As estruturas encontram-se comprometidas e não oferecem segurança.



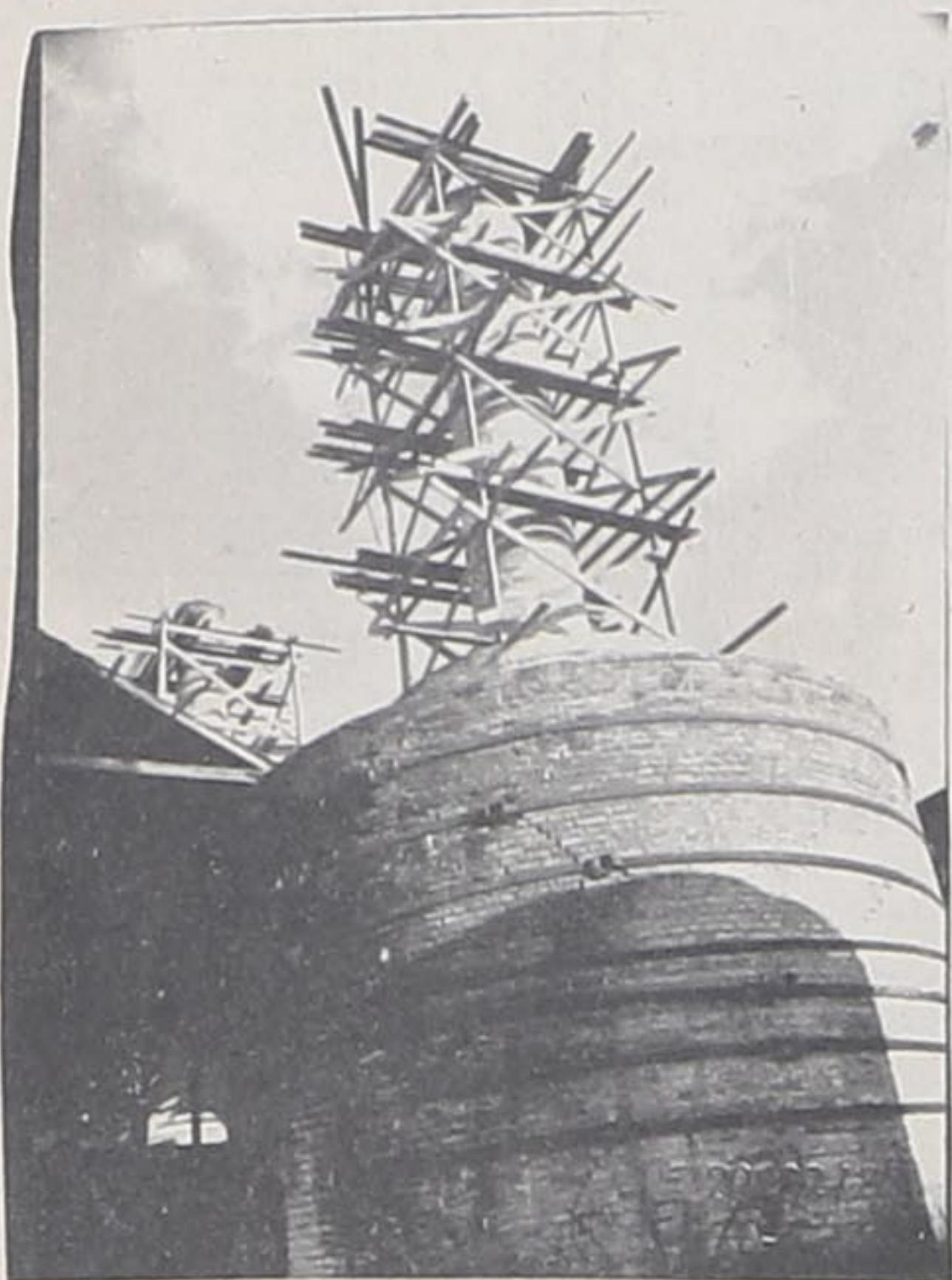
O trabalho de restauração foi perdido causando prejuízos.

positado em junho do ano passado.

O contrato já havia sofrido alterações nos projetos de cobertura e após se verificou que toda a estrutura não oferecia condições de segurança para os seus usuários. O laudo foi feito por engenheiros de Curitiba.

A conclusão a que se chegou é de que toda a obra, com uma área superior a 4.800 metros quadrados, está condenada. Há necessidade de se fazer novos projetos para dar segurança aos que futuramente a usariam. Uma estimativa de custo final da obra, hoje, se elevaria a mais de um bilhão de cruzeiros.

O Cura, segunda etapa, está em torno de 1.556 UPCS. E o UPC está em torno de 3.500 cruzeiros. Na época da contratação estava valendo 2.300 cruzeiros. Hoje a Prefeitura Municipal estaria arcando com recursos próprios para manter esta obra e essa desapropriação o que sangraria o seu erário em torno de 600 milhões de cruzeiros. A Prefeitura está pagando mais de 200 milhões de cruzeiros de dívidas que herdou. É fácil de se avaliar as consequências que isto acarretaria para o município, canalizando-se recursos de tamanha monta para uma só obra.



A parte dos fornos também necessita de reparos especiais.

Os engenheiros do BNH que estiveram vistoriando o prédio foram claros em dizer que a obra não era viável para o município. Foi pedido, também, um parecer do Departamento Jurídico da Prefeitura e se chegou a mesma conclusão. O prédio não tem condições de ser recuperado, pelo menos a custos viáveis.

A estrutura está abalada, as telhas e tijolos estão em fase

de desagregação do material, principalmente por se registrar de material antigo. A parte que não desabou está prestes a ruir com chuvas prolongadas.

A cerâmica foi desapropriada depois que se registrou o incêndio e todos sabem que a empresa em precária situação financeira. O prédio, mesmo antes do incêndio, já estava em estado precário. Depois do sinistro, a estrutura de madeira foi queimada. As paredes que sofreram essa variação de aquecimento, e as madeiras, os vigamentos e mesmo o assoalho, ficaram calcinados. Diante de tais fatos seria difícil a recuperação do prédio com segurança.

A recuperação das fissuras das chaminés e dos fornos estava sendo feita com reboco. Na Emlar não foi encontrados laudos de perícia técnica. Estes documentos não se encontravam em poder da Prefeitura de Campo Largo. Mas, após investigações, foram encontrados, e poder de outras entidades, o que se deduz deles, pela falta de segurança, que poderia ocorrer uma tragédia se os que se utilizassem do prédio restaurado, inclusive berçário e no jardim de infância.

O METROPOLITANO

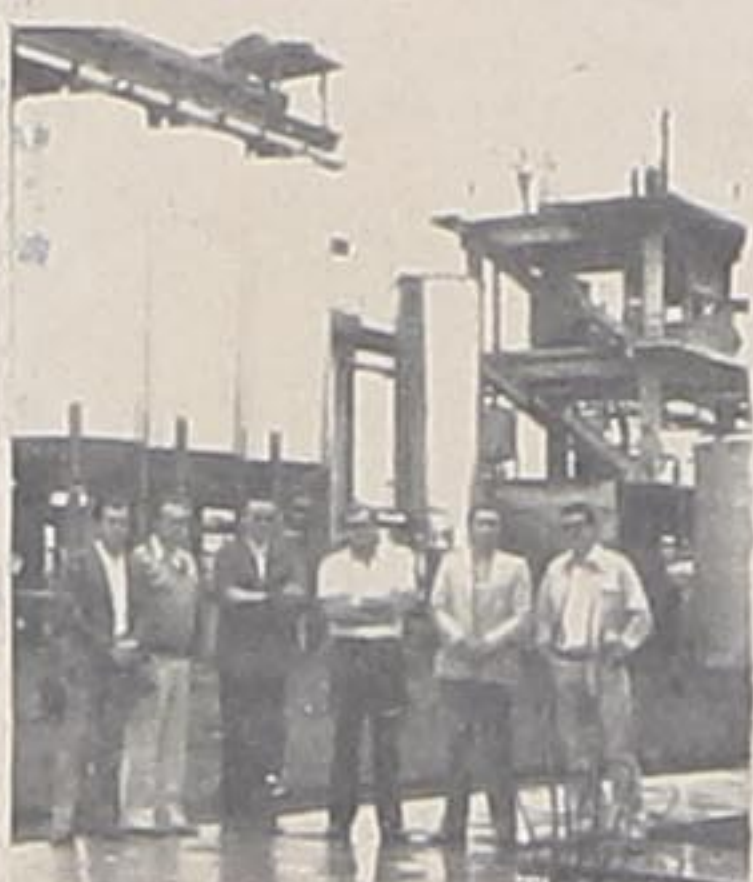
ANO I — CAMPO LARGO

SEGUNDA QUINZENA DE MAIO DE 1983

(22.05.83)

— CR\$ 50,00 — N.º 3

Balsa Nova: o entrosamento com indústrias



O prefeito e lideranças de Balsa Nova na Refinações de Milho Brasil.

O prefeito de Balsa Nova, Osvaldo Vanderlei Costa, acompanhado do vice-prefeito e de vereadores, visitou as instalações da Refinações de Milho Brasil, mantendo contatos com os seus diretores, objetivando maior entrosamento entre a municipalidade e aquela empresa.

A Refinações de Milho Brasil Ltda. e a Companhia de Cimento Itambé são as duas maiores empresas do município, responsáveis pelo maior volume de arrecadação do setor industrial de Balsa Nova. Por outro lado, Osvaldo Vanderlei Costa vem dando prioridade em sua administração para solucionar o problema de falta de atendimento no setor da saúde pública. Em Balsa Nova já foi acionada a distribuição de medicamentos da CEMR, foi contratado um médico para atender a população carente e estão sendo mantidos entendimentos para instalar um hospital no município.

Fiscalização aos loteamentos com irregularidades

O Departamento de Urbanismo da Prefeitura de Campo Largo comunica aos proprietários de loteamentos que não estão com a situação regularizada para comparecerem à Prefeitura a fim de solucionar a situação legal. Conforme a Lei nº 589, de 1.º de dezembro de 1982, os loteamentos com direitos resguardados à aprovação são os seguintes: Bom Jesus (propriedade de Alberto Cavaliere), Antonio Seguro, Argemir Padilha, Arnoldo F. Portelharoldo Hein, Herdeiros de Capistrano Lopes, Santa Luzia (Fernando Rosa Sel e outros), João Olenik, José Sacramento, Santa Ana (Pedro Baldeski e outros) e Jardim Esmeralda (Osmair Ferreira e Orestes R. Gabardo).

Contenda procura os recursos para melhorar estradas

Contenda, um dos maiores produtores de batata do país, está enfrentando problemas para escoar essa produção em virtude do precário estado das estradas municipais, fato ainda agravado com as últimas chuvas que têm se registrado na região. O prefeito Adhemar Sicuro mobilizou as máquinas da Prefeitura para reparar as estradas, mas as chuvas têm dificultado o trabalho. Por outro lado, em virtude da situação econômica herdada por Sicuro, o prefeito de Contenda esteve com vários Secretários de Estado solicitando ajuda, principalmente com o Secretário dos Transportes para ver se consegue auxílio no reparo das estradas. O prefeito lamenta que essa ajuda não possa ser dada no momento em que o município enfrenta dificuldades financeiras, pois quando assumiu, a Prefeitura Municipal estava endividada. A maior parte da pequena arrecadação municipal é destinada ao pagamento do funcionalismo, em sua maior parte, professoras.

Feira Livre

No próximo dia 4 de junho, será implantada a Feira Livre na Cidade de Araucária, com o objetivo de facilitar a comercialização de produtos hortifrutigranjeiros e de industrialização doméstica, abrindo novas perspectivas de mercado para o produtor e barateamento do custo para o consumidor, tendo como objetivo maior evitar o passeio do produtor e os atravessadores que absorvem o maior lucro em detrimento da população.

A Feira será realizada inicialmente aos sábados pela manhã, na Avenida Archelau de Almeida Torres, entre a Avenida Dr. Victor do Amaral e Rodovia do Xisto.

As verdades dóem mas o povo tem o direito de saber

PAGINA 2

Campo Largo terá um dos maiores parques do país



O prédio central, já recuperado, abrigará a Fundação João XXIII.



A mata nativa será preservada para sempre por ato do prefeito.

No dia 6 de junho, quando se encerra a Semana do Meio Ambiente, o prefeito de Campo Largo, Carlos Zanlorenzi, assinará decreto declarando área de preservação permanente as florestas existentes na antiga Estação de Enologia. Dessa forma, a área calculada em aproximadamente 25 alqueires de mata nativa, será preservada para sempre. Com assessoramento do ITC já está sendo feito o levantamento da área verde para posterior demarcação. O Instituto de Terras e Cartografia, também,

vai implantar um grande viveiro florestal na antiga Estação de Enologia, que entre outras finalidades vai atender ao plano de arborização da cidade. Na antiga Estação, que ocupa uma área de aproximadamente 65 alqueires, serão implantados equipamentos de lazer, além da área preservada, e serão cultivados produtos hortifrutigranjeiros pelos alunos da Fundação João XXIII. Campo Largo, dessa forma, passará a ter um dos maiores parques de múltiplas finalidades do país. Página 6

Prioridade é criar mais empregos



A doação de agasalhos e alimentos já está obtendo êxito.

Em Araucária está sendo desenvolvida campanha que visa a distribuição de aproximadamente 15 toneladas de alimentos e agasalhos para pessoas carentes. A campanha está sendo liderada pela esposa do prefeito, sra. Maria Helena Kampa e já vem obtendo êxito. Grande quantidade de agasalhos e alimentos estão sendo doados pela comunidade araucariana. Ao mesmo tempo, as entidades assistenciais da Prefeitura Municipal estão fazendo o cadastramento de pessoas carentes ou desempregadas. É objetivo do prefeito Rogério Kampa estabelecer uma política que possa gerar mais empregos em seu município pois a estimativa é de que cerca de 25% da população de Araucária está desempregada.

Página 5

Escolas terão Centros Comunitários

O coordenador da COMEC, Joel Ramalho Júnior, reunido com os prefeitos da Região Metropolitana de Curitiba, revelou os primeiros estudos para o lançamento do Programa de Criação de Centros Comunitários de Dinamização Rural. As escolas da zona rural serão melhor aparelhadas, com o objetivo de prover-las de melhores condições de ensino.

Ao mesmo tempo se utilizará o espaço físico e a infraestrutura já existentes para a instalação de outros serviços públicos, como saúde, segurança, esportes e comunicação, de forma a melhorar o padrão de vida da comunidade rural, fixando o homem à terra. Estudos mais aprofundados serão desenvolvidos em conjunto com os órgãos de planejamento das prefeituras municipais. Página 6



Prefeitos e técnicos participaram da reunião da COMEC.

Uma viagem ao exterior. Mais um escândalo

PAGINA 3

Como ganhar mais durante a entressafra

PAGINA 5

Osvaldo Costa: prioridade é hospital em Balsa Nova

AUTOPAR

Auto Peças Paraná Ltda.

Comércio de Peças e Acessórios para Veículos Automóveis Escapamentos — Lonas — Molas

Caixa Postal 706 - Fone: 292.1842 Rodovia do Café Km. 25 N.º 4.630 - Bairro Bom Jesus Campo Largo — Paraná

ATENÇÃO

A SERRALHERIA APARECIDA LTDA.

TEM PARA A SUA SEGURANÇA

Portas Protográficas — Portas de Aço — Janelas — Vitraux — Portões — Grades — Gradiis — Vidros em geral — Mão-de-obra especializada — Colocamos na obra

Rua Barão do Rio Branco, 2212 Fone: 292.1463 - Campo Largo - PR

FOTOPAR ARTES FOTOGRAFICAS LTDA

EMPRESA ESPECIALIZADA NO SERVIÇO DE FOTOGRAFIAS PROFISSIONAIS

FOTOS

Industriais — Comerciais — Reportagens de Casamentos e Festas em geral

"STUDIO PRÓPRIO"

Rua Marechal Deodoro, 597 - Fone: 292.2006 Campo Largo - 83.600 - Paraná

Centro Social de Caratuvá entregue para a população



A propósito de inaugurações a placa de bronze da inauguração da Capela Municipal de Campo Largo já foi entregue na administração anterior. Em tratamento, a obra apenas foi iniciada.

O Centro Social Rural de Caratuvá foi entregue pelo prefeito Carlos Zanlorenzi para a população daquela localidade. A obra havia sido "inaugurada" na administração anterior mas no entanto não estava concluída e sem condições de atender aos usuários e mesmo sem a presença das autoridades estaduais, estranhamente, que compartilharam do investimento para a sua execução. Para que o Centro Social pudesse entrar em funcionamento, a atual administração teve que empregar aproximadamente Cr\$ 1.400.000,00.

Estiveram presentes a entrega do Centro Social o prefeito Carlos Zanlorenzi e o vice-prefeito Afonso Guimarães, o Secretário da Saúde, Luiz Cordoni Júnior, o deputado Acir Mezadri, o diretor administrativo da Fundação de Saúde, Arnaldo Bertoni, o diretor geral da Secretaria de Saúde, Fernando Lopes Martins, o chefe do Distrito Sanitário Metropolitano, Silvio Gasda, o chefe de gabinete da Secretaria da Saúde, Romeu Munareto, o presidente da Câmara de Vereadores Ademir de Andrade, o diretor de Saúde e Assistência Social do Município, Carlos Sérgio Evers.



Zanlorenzi e Cordoni no Centro Social Rural de Caratuvá.

MÓVEIS DE TODOS OS ESTILOS Dormitórios — Colchões — Salas — Jantar Copas Fôrmicas e Estofados — Cozinhas componíveis e peças avulsas Atendemos no atacado e varejo



MÓVEIS CAMPO LARGO IND. E COM. LTDA.

Rod. do Café, n.º 4.496, Km 25 - Caixa Postal, 698 FONES: 292-1142 — 292-1673 — CAMPO LARGO — PARANÁ